



A INDEPENDÊNCIA DA PRINCESA

Margarida Stefane Pedroso (FACEQ)
stefanepedroso@gmail.com

RESUMO: A apresentação se propõe a utilizar um artigo científico escrito por Ana Maria Rodrigues da Silva Souza, Margarida Stefane Pedroso, Maria Elena Fontes, Natália de Jesus Santos e Isaac Puig Prado, no ano de 2016, feito com o intuito de correlacionar a evolução das princesas da Disney com a evolução feminina na sociedade brasileira. Os contos de fadas geralmente trazem cenas de um cotidiano acompanhado de efeitos especiais, magia e encantamentos que tornam as histórias mais interessantes. Com uma das maiores produtoras, a Disney, que movimenta bilhões de dólares, consegue alcançar lares na maior parte do mundo, o que possibilita a difusão de seus filmes, principalmente, os com a temática de princesas, que abrangem vários aspectos da sociedade e, essencialmente, o papel feminino. Mas será que, realmente, a evolução das princesas das animações acompanha a evolução da mulher brasileira? Todas as princesas possuem um estereótipo com algumas características em comum, porém cada uma tem seu prisma em relação à vida e mesmo que as condições não permitam que façam suas escolhas, pequenos gestos mostram um pouco de sua personalidade. Trazendo como ponto principal de apoio metodológico Simone de Beauvoir (*O Segundo Sexo*, 1967), Léa Elisa Silingowschi Calil (*Direito do trabalho da mulher: a questão da igualdade jurídica ante a desigualdade fática*, 2007), Zélia Maria Mendes Biasoli Alves (*Continuidades e Rupturas no Papel da Mulher Brasileira no Século XX*, 2000), Fernanda Cabanez Breder (*Feminismo e Príncipes Encantados: a representação feminina nos filmes de princesa da Disney*, 2013), entre outros, o propósito a que se presta o trabalho é analisar se há correlação entre a evolução da independência em ambos os casos, ou seja, as princesas da Disney e a mulher brasileira, sem o intuito de fazer julgamentos, mas promovendo uma avaliação comparativa com as características das princesas dos filmes produzidos em caráter lúdico e de entretenimento voltado ao público infantil, principalmente, para as meninas, que trazem em seu período de amadurecimento o sonho de se tornar uma princesa ou ser igual a uma, com valores que vão do estético, passando pelo financeiro ou idealizando o protético-afetivo em relação ao príncipe encantado.

Palavras-chaves: Princesa; Disney; Independência; Mulher.